

000068

PREGÃO



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA
SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 16/2018

O Pregoeiro do Município de Areia Branca/Se, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE torna público, para conhecimento de toda a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: Contratação de empresa para realizar o fornecimento de combustíveis derivados de petróleo, destinados aos veículos da Prefeitura Municipal de Areia Branca, para atender as necessidades do Gabinete do Prefeito, Secretarias de Administração, de Educação, de Obras e de Agricultura.

DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 21/12/2018 (vinte e um de dezembro de dois mil e dezoito), às 08h (oito horas).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
Unidade Gestora: 15.15/15.18/15.20/15.28/15.29/15.31

Projeto Atividade:
2002/2007/2011/2015/2023/2026/2027/2029/2039

Natureza da Despesa: 3390.30.00

Fonte de Recurso: 1001/1111/1113/1115/1118

BASE LEGAL: Lei nº 10.520/02, Decreto Municipal nº 958/2018, e subsidiariamente pela Lei 8.666/93, e ainda pela LC 123/06, todos em suas atuais redações.

PARECER JURÍDICO: 149/2018.

O Edital, e informações complementares, encontra-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada à Praça Joviniano Freire de Oliveira, s/nº, Areia Branca/SE, de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 8h às 12h, pelo telefone Fone/Fax: (79) 3288-1502.

Areia Branca/SE, 10 de dezembro de 2018.

FRANCISCO DE ASSIS SILVEIRA CRUZ
Pregoeiro

DE
P

IGIPIO
ANCA

IGIPIO
ANCA

IGIPIO
ANCA

Esta edição encontra-se no site: <http://www.municipioonline.com.br/se/prefeitura/areiabranca>

0069

MERVAL PEREIRA

PANORAMA POLÍTICO - COM AMANDA ALMEIDA - AGÊNCIA O GLOBO

Catão dos outros

Presidente eleito, e agora diplomado, Jair Bolsonaro chega ao momento da posse devendo uma explicação plausível sobre o caso de Fabrício Queiroz...

A explicação do presidente para vários depósitos, num total de R\$ 24 mil, para a futura primeira-dama Michelle, é plausível: tratar-se-ia de pagamento de um empréstimo, que não foi declarado no Imposto de Renda. Até aí, nada grave.

É normal ajudar funcionários em dificuldade, e receber pagamentos parcelados, tudo de maneira informal. Não declarar no IR pode ser uma falha, nunca um crime. A coisa começa a pegar quando o presidente, e seu futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro, consideram que, com a explicação, o caso sai de suas alçadas e vai para a do próprio Fabrício.

Nem mesmo do filho Flávio é cobrada qualquer explicação para a movimentação de dinheiro de seus funcionários na Assembleia Legislativa, onde atuava como deputado estadual.

Claro que, mesmo que tenha dado uma explicação para o caso de sua mulher, o comportamento dos filhos alcança o presidente, assim como as acusações contra Lula. Mesmo que as quantias conhecidas sejam consideravelmente menores.

A boca pequena sabe-se, sem que tenha sido investigado e comprovado ainda, que parlamentares de maneira geral, com raras exceções, e em todos os níveis de representação, costumam, e não é de hoje, cobrar um pedágio de seus funcionários.

Como os salários nesses casos são muito acima do mercado de trabalho — outra disfunção do Legislativo —, os funcionários não se incomodam de dar uma parcela para quem os contrata. Mas é um procedimento completamente ilegal, como é ilegal a utilização de caixa 2 para financiamento de campanhas eleitorais...

Nesse caso, a suspeita é de que o motorista Fabrício servia de laranja para a família Bolsonaro, recebendo em sua conta a porcentagem de cada um dos funcionários de Flávio. Este deveria ser um caso simples de ser desmentido.

Mas como até agora, passados vários dias da denúncia, o motorista não apareceu para dar uma explicação crível para tamanha movimentação financeira — R\$ 600 mil recebidos e saídos de sua conta —, fica cada vez mais difícil acreditar que nada de errado tenha acontecido.

É preciso definir se aconteceu o esquema e, em caso positivo, por quantos anos a família Bolsonaro se utilizou dele, que até agora não foi desmentido por provas consistentes. Além do próprio Jair Bolsonaro, deputado federal por 27 anos...

É preciso definir se aconteceu o esquema e, em caso positivo, por quantos anos a família Bolsonaro se utilizou dele

que empregava até mesmo uma funcionária que vendia açaí em Búzios, há Flávio, hoje senador eleito que era deputado estadual, o deputado federal Eduardo, anteriormente deputado estadual, e o vereador Carlos.

O futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro, que terá a seu pedido, para melhor combater a corrupção, o Coaf como órgão subordinado, não deveria dizer que, para ele, a explicação do presidente eleito está dada. Não é razoável exigir que fizesse uma crítica ao presidente ou à sua família, mas não deveria banalizar o assunto.

Se tratar assim todos os indícios de lavagem de dinheiro que aparecerem na sua frente, terá mudado de atitude diante dessas irregularidades. Logo ele, um juiz rigoroso com os mínimos indícios, e que tem demonstrado que eles, quase sempre, levam a descobertas de esquemas de corrupção graves.

Bolsonaro se elegeu, entre outras coisas, por apresentar-se como um combatente contra a corrupção. O convite a Moro para integrar seu ministério teve o sentido de reafirmar simbolicamente essa luta, e por isso foi aprovado pela opinião pública.

Não se pode ser Catão com os outros sem ser Catão consigo mesmo.

Bolsonaro promete país sem as "práticas antigas"

Novo presidente é diplomado e fala em Brasil "sem cor ou religião"

BRASÍLIA (AG) - Na cerimônia de diplomação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), disse em discurso que, a partir de 1º de janeiro, será o governante de todos os brasileiros, e não só de seus eleitores. Ele ressaltou que, em sua gestão, não haverá distinção de sexo, raça ou religião.

Ele também afirmou que o recado das urnas foi claro no sentido de mudança. Sem citar nomes, ele criticou antigas práticas de corrupção.

Os desejos de mudança foram expressos de forma clara nas eleições. A população quer paz e prosperidade. Nossa gente é trabalhadora, constituída por homens e mulheres, por mães e pais que criam seus filhos com suor e dedicação. Gente que não mede esforço para obter o sustento de seus familiares. Gente que precisa de um governo que garanta condições adequadas para desenvolver seu potencial com liberdade e criatividade.

Bolsonaro e o vice-presidente eleito Hamilton Mourão receberam o diploma eleitoral, documento que atesta que o vencedor da eleição cumpriu todas as exigências necessárias para tomar posse, como, por exemplo, o julgamento das contas de campanha.

Apesar de ter criticado o sistema eleitoral ao longo da campanha, o presidente eleito elogiou, no discurso, o trabalho da Justiça Eleitoral. Ele disse que esse trabalho deve ser um exemplo da união necessária no Brasil neste momento.

Somos uma das maiores democracias do mundo. Cento e vinte milhões de brasileiros compareceram às urnas de forma pacífica e ordeira. Respondemos ao dever cívico do voto com serenidade e responsabilidade. Nós brasileiros devemos nos orgulhar dessa conquista.

Em momento de profundas incertezas em várias partes do globo, somos um exemplo de que a transformação pelo voto popular é possível - declarou o presidente eleito.

Bolsonaro também ressaltou que a tecnologia propicia hoje que governantes se comuniquem com a população sem intermediários. Ao invés de dar entrevistas, o presidente eleito tem como prática fazer anúncios em redes sociais - como, por exemplo, dos integrantes escolhidos para sua equipe. Ele também afirmou que, em seu governo, a prioridade será a ge-

ração de emprego e o combate à violência.

A presidente do TSE, ministra Rosa Weber, também discursou na cerimônia. Primeiro, ela lembrou que nesta segunda-feira se comemora o Dia Mundial dos Direitos Humanos. Em um país de tantas desigualdades como o nosso, refletir sobre a Declaração de Direitos Humanos não é mero exercício teórico, mas uma necessidade a que todos se impõe, governantes e governados - declarou.

Ela também criticou o pensamento único e enfatizou que a democracia deve ser palco da convivência de opositos. - A democracia é exercício constante de diálogo e de tolerância, de respeito à diferença - declarou, completando que não se pode "abafar grupos minoritários, muito menos tolher direitos constitucionais conquistados".

Também no discurso, a ministra lembrou que neste ano se comemora os 30 anos da Constituição Federal e cobrou o cumprimento da Carta na íntegra por parte do futuro presidente da República.

Rosa Weber pede democracia e tolerância

BRASÍLIA - A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, defendeu nesta segunda-feira que a democracia não consiste apenas na realização periódica de eleições, mas também no diálogo e na tolerância.

"A democracia não se resume a escolhas periódicas, por voto secreto e livre, de governantes. Democracia é, também, exercício constante de diálogo e de tolerância, de mútua compreensão das diferenças, de sopesamento pacífico de ideias distintas, até mesmo antagônicas", disse Rosa Weber em discurso na cerimônia de diplomação do

presidente eleito Jair Bolsonaro e do vice-presidente eleito, general da reserva Hamilton Mourão.

Para a presidente do TSE, a democracia, a vontade da maioria, "cuja legitimidade não se contesta", não pode buscar "suprimir ou abafar a opinião dos grupos minoritários, muito menos tolher ou comprometer-lhes os direitos constitucionais assegurados".

Diplomado nesta tarde, Bolsonaro várias vezes elogiou a ditadura militar que governou o Brasil entre 1964 e 1985 e chegou a falar, durante a campanha eleitoral, em banir

adeversários políticos do país, levantando questionamentos entre seus críticos, que o acusam de racista e misógino, sobre seu compromisso com a democracia e com os direitos das minorias.

Em seu discurso na solenidade, o presidente eleito disse que governará para todos os brasileiros a partir de 1º de janeiro. Rosa Weber também aproveitou a cerimônia para defender o papel essencial do Judiciário na democracia e na garantia dos direitos.

"Ao Poder Judiciário compete, por imposição institucional, a garantia da higidez do

jogo democrático por meio da proteção de todos os seus participantes — candidatos, agremiações partidárias e cidadãos —, a partir do reconhecimento da eficácia das salvaguardas constitucionais que englobam, para efeito de sua proteção, os direitos humanos e fundamentais, contra quaisquer formas de opressão, intolerância, exclusão e discriminação."

A presidente do TSE encerrou sua fala ressaltando o compromisso assumido por Bolsonaro no próprio TSE de que o "respeito incondicional" da supremacia da Constituição será o norte do futuro governo.

Sérgio Moro quer denúncias "esclarecidas"

BRASÍLIA (AG) - O futuro ministro da Justiça, o ex-juiz Sérgio Moro, afirmou que os fatos precisam ser "esclarecidos" ao comentar o relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)

que listou "movimentações atípicas" realizadas por um ex-motorista de Flávio Bolsonaro, filho do presidente eleito Jair Bolsonaro. Fabrício José Carlos de Queiroz movimentou R\$ 1,2 milhão entre janeiro de 2016 e o mesmo mês de 2017. De acordo com o documento, anexo às investigações da Operação Fureta da Onça, Queiroz recebeu depósitos em espécie e por meio de transferências de oito funcionários que já foram

ou estão lotados no gabinete do parlamentar.

Moro afirmou que como futuro ministro da Justiça seria "inapropriado" comentar casos concretos, mas ressaltou a necessidade de esclarecimentos sob o caso, enfatizando que Bolsonaro já se manifestou sobre o tema ao falar que o cheque depositado por Queiroz para a futura primeira-dama, Michelle, seria o pagamento de um empréstimo.

- Fui nomeado para ser ministro da Justiça. Não cabe a mim dar explicações sobre isso. Acho que o que existia de ministro da Justiça opinando sobre casos concretos é inapropriado.

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DE ARAÇÁU, ESTADO DE SERGIPE. José Carlos Maynard Soares Vianna, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Aracaju...

EDITAL. Escritório Sênior, Oficial Substituto do Registro de Imóveis da Comarca de Sãoão Dias, Estado de Sergipe, na forma de Lei, etc. Em cumprimento ao disposto no artigo 26, da Lei nº 9.514/97, vem intimar a S. VERA LÍDIA OLIVEIRA SANTA ROSA...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE. NÚMERO DE OFÍCIO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARAÇÁU. VOLTAR DE CITAÇÃO. Processo 2017100801001-08. Prazo 20 dias após Notificação.

ESTADO DE SERGIPE. MUNICÍPIO DE ARÉIA BRANCA. SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS. AVISO DE LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 16/2018. O Pregepro do Município de Aréia Branca/SE, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE torna público...